ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

SAÚDE MENTAL E TRABALHO- UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RIBEIRINHOS NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ/PA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

DIAS; Matheus de Jesus Gaia [1], SAMPAIO; Valber Luis Farias Sampaio [2]

RESUMO

Modalidade: Grupos de Trabalho (GT) **Eixo Temático:** 7. Psicologia Social Crítica e Trabalho Mesmo com as políticas públicas efetivando-se em diversas regiões do país, há precariedades que se configuram como desigualdade e provocam sofrimentos psíquicos diversos. Neste sentido, esta pesquisa se deu na localidade ribeirinha de Mapiraí de Baixo, interior do município de Cametá-PA, tendo como objetivo analisar de que forma a saúde mental ligada ao cotidiano de trabalho tem impacto na vida dos ribeirinhos e seus modos de existência. Coadunando com a perspectiva de que estas subjetividades estão essencialmente ligadas à constituição do território e suas produções político-sociais, agrega-se a noção de saúde mental desses sujeitos diante da desigualdade social. Problematizar questões subjacentes aos espaços e formas de vida de ribeirinhos se faz significante e necessário. Destarte, optou-se pela cartografia como metodologia, diante de um caráter qualitativo de pesquisa, a partir de vivências, identificando movimentos, fluxos e forças que compõem o território. Faz-se parte da pesquisa, a realidade, sentimentos e afetos, identificando características e componentes da população, reiterando suas narrativas, tendo como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, contendo 10 questões realizadas no semestre de 2019. O estudo teve 10 entrevistados/as, tendo como critério ter completos (ou superior) a idade de 18 anos e realizar atividades ao qual ele/a mesmo/a possa considerar como “trabalho”. Para análise dos dados, subsidiou-se em autores como o filósofo francês Michel Foucault, sobretudo para pensar a analítica do poder, assim como Dejours, que auxilia nas reflexões acerca da saúde mental e o campo de atividades profissionais. Como resultados, a pesquisa mostra que os ribeirinhos tem uma dinâmica de vida penosa, que o auxílio psicológico é, por vezes, inexistente nesses territórios, e que os indivíduos não destinam espaço e tempo para práticas diversas, que se diferenciem do seu cotidiano laboral. Conclui-se que o trabalho é um fator contribuinte de sofrimento psíquico nessa região e que é necessário um enfoque no tange a saúde mental desses indivíduos, que até mesmo desconhecem seus direitos no que diz respeito a saúde mental. Reitera-se, porém, que a comunidade de Mapiraí de Baixo deve ser reconhecida por seus saberes populares e biodiversidades existentes, que já configuram um benefício visivelmente relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Saúde mental, Trabalho, Ribeirinhos

[1] UNINASSAU-BELÉM, matheusgaiadiasg@gmail.com
[2] UNINASSAU-BELÉM, valbersampaio@hotmail.com